



RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

JANEIRO DE 2026

1. INTRODUÇÃO

Este relatório elaborado pelo Comitê de Investimentos tem como objetivo demonstrar a análise do relatório de investimentos, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações, e processos decisórios de investimento da Política de Investimentos do mês em referência, e a aprovação pelos conselhos.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

O mês de janeiro de 2026 a renda fixa local encerrou o período no campo positivo, beneficiada pelo ambiente de juros mais estável e pela continuidade da demanda por ativos de menor risco. Já a renda variável doméstica teve desempenho excepcional com o Ibovespa atingindo novo recorde histórico, impulsionado pelo forte fluxo para ativos locais e pelo apetite ao risco no mercado interno, contribuindo de forma decisiva para o resultado consolidado das carteiras. No exterior, o cenário foi menos favorável. A queda do dólar frente ao real reduziu o retorno dos investimentos internacionais quando convertidos para a moeda local, o que acabou pesando negativamente no desempenho dessa classe, apesar de alguns mercados globais terem apresentado comportamento positivo em suas moedas de origem.

Diante desse conjunto de fatores, janeiro tende a apresentar resultados heterogêneos, com aqueles mais expostos à renda variável local superando suas metas com maior facilidade, enquanto carteiras com maior alocação internacional e renda fixa, obtendo um retorno menos expressivo. Ainda assim, o início de 2026 se mostra construtivo para a maior parte das estratégias, reforçando a importância da diversificação e do acompanhamento contínuo das condições de mercado.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	jan/26*	dez/25	nov/25	out/25	set/25	ago/25	Ano*	12 meses**
Selic	1,16	1,22	1,05	1,28	1,22	1,16	1,16	14,32
CDI	1,16	1,22	1,05	1,28	1,22	1,16	1,16	14,50
CDB (1)	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	12,45
Poupança (2)	0,67	0,68	0,66	0,68	0,68	0,67	0,67	8,27
Poupança (3)	0,67	0,68	0,66	0,68	0,68	0,67	0,67	8,27
IRF-M	1,92	0,30	1,67	1,37	1,26	1,66	1,92	17,46
IMA-B	1,00	0,31	2,04	1,05	0,54	0,84	1,00	13,09
IMA-B 5	1,17	0,95	1,08	1,03	0,66	1,18	1,17	10,87
IMA-B 5 +	0,86	-0,19	2,80	1,06	0,44	0,54	0,86	14,69
IMA-S	1,13	1,23	1,06	1,29	1,24	1,17	1,13	14,58
Renda Variável								
Ibovespa	12,56	1,29	6,37	2,26	3,40	6,28	12,56	43,79
Índice Small Cap	10,15	-3,58	6,03	0,43	1,58	5,86	10,15	35,68
IBRX 50	13,15	1,44	6,29	2,11	3,44	6,15	13,15	42,61
ISE	9,90	-2,37	7,62	0,87	2,10	7,41	9,90	40,77
ICON	7,27	-2,99	7,05	0,45	1,49	8,29	7,27	34,76
IMOB	12,22	-6,72	13,38	-1,44	6,63	13,52	12,22	75,05
IDIV	10,56	1,46	5,31	1,78	2,82	5,36	10,56	38,85

Começando pela economia brasileira, o IPCA registrou alta de 0,33% em dezembro, resultado que veio em linha com as expectativas de mercado e reforça a percepção de que o processo desinflacionário segue avançando, ainda que em ritmo mais moderado. A leitura do mês mostrou pressões concentradas em itens específicos como a alimentação fora do domicílio com avanço de +0,60%, transporte por aplicativo +13,79% e passagens aéreas com alta de +12,61%, influenciadas pelo período de férias, enquanto a inflação subjacente manteve comportamento mais benigno.

A produção industrial registrou estabilidade em novembro, com variação de 0,0% na comparação com outubro, após ajuste sazonal. Na comparação interanual, o setor apresentou leve alta de 0,5%, refletindo uma base de comparação mais fraca no final de 2024. Entre as categorias econômicas, bens de capital avançaram 0,7%, mostrando alguma recuperação da demanda por investimentos, enquanto bens intermediários recuaram 0,6%, influenciados pelo menor dinamismo de setores como químicos e metalurgia. Os bens de consumo duráveis recuaram 2,5%, ao passo que bens de consumo semi e não duráveis avançaram 0,6% e 0,7% respectivamente.

O forte desempenho do setor varejista em novembro foi o principal catalisador para a aceleração da atividade econômica brasileira, impulsionando o IBC-Br para uma alta de 0,7%, resultado que superou as projeções do mercado. Esse vigor do comércio gerou um efeito multiplicador, a necessidade de reposição de estoques movimentou a indústria com crescimento de 0,6%, enquanto o volume recorde de vendas da Black Friday sobrecarregou positivamente o setor de serviços com avanço de 0,8%, especialmente nas áreas de logística, transporte de cargas e processamento de pagamentos.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

O Copom manteve a taxa Selic em 15,00% na reunião de janeiro, decisão amplamente antecipada pelo mercado. Apesar da manutenção, o comunicado trouxe sinais mais claros de que o ciclo de flexibilização pode ter início em breve, caso o cenário inflacionário continue evoluindo de forma favorável. O Comitê destacou que a inflação corrente segue compatível com o processo de desinflação, embora ainda exija cautela, e reforçou que a política monetária permanece em território contracionista.

A sinalização de possível redução da taxa nas próximas reuniões reflete a combinação de fatores como a desaceleração gradual da inflação, a estabilidade da atividade econômica e a melhora das expectativas para o horizonte relevante. Ainda assim, o Copom enfatizou que eventuais cortes dependerão da consolidação desse ambiente, especialmente da trajetória das expectativas e do comportamento dos núcleos de inflação.

Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 30 de fevereiro de 2026, trouxe a previsão do IPCA para 3,99% para o final de 2026, resultado inferior ao teto da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB trouxe um aumento na previsão de 1,80, mesmo valor da última sondagem. Com relação a Selic o mercado prevê o número em 12,25% ao final de 2026. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção superior número divulgado no mês anterior de R\$5,50/USD 1.

Focus

MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

30 de janeiro de 2026

	2026				2027				2028		2029	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,06	4,00	3,99	▼ (4)	3,80	3,80	3,80	= (13)	3,50	= (13)	3,50	= (22)
PIB (var. %)	1,80	1,80	1,80	= (8)	1,80	1,80	1,80	= (5)	2,00	= (99)	2,00	= (46)
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,50	5,50	5,50	= (16)	5,50	5,51	5,50	▼ (1)	5,52	= (5)	5,57	▼ (1)
SELIC (W.a.a.)	12,25	12,25	12,25	= (6)	10,50	10,50	10,50	= (51)	10,00	= (2)	9,50	= (14)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Agora falando dos EUA, o mercado de trabalho dos Estados Unidos apresentou desempenho misto em dezembro, refletindo um cenário ainda resiliente, porém com sinais de moderação. A criação de empregos ficou em 50 mil vagas, abaixo do esperado pelo mercado com expectativa de crescimento de 70 mil vagas, enquanto a taxa de desemprego passou de 4,6% para 4,4%, indicando um mercado ainda apertado. Por outro lado, a taxa de participação recuou para 62,5%, sugerindo alguma perda de dinamismo na oferta de mão de obra. Os salários avançaram 0,3% no mês, em linha com as expectativas de mercado e 3,8% em 12 meses, ritmo que segue acima do considerado consistente com a meta de inflação do Federal Reserve. Esse comportamento reforça a leitura de que, embora a atividade esteja desacelerando gradualmente, pressões salariais persistem em alguns segmentos, especialmente serviços.

Nos Estados Unidos, a atividade econômica continua demonstrando resiliência, apesar do ambiente de política monetária ainda ser considerada restritiva. As vendas no varejo



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

cresceram 0,6% em novembro, superando a expectativa de alta de 0,5%, após alguns meses de leituras mais moderadas. O avanço foi relativamente disseminado entre os segmentos, com destaque para categorias ligadas a bens duráveis e ao consumo discricionário, impulsionados pelas compras de fim de ano, sugerindo que as famílias seguem mantendo um nível de gasto robusto, mesmo diante de condições financeiras mais apertadas. No conjunto, os dados reforçam o cenário de uma economia que continua a surpreender positivamente, sustentando a postura mais cautelosa do Federal Reserve e pausa no ciclo do corte de juros em janeiro.

E nesse sentido, o Federal Reserve (FED) manteve a taxa de juros no intervalo de 3,50% a 3,75% na reunião de janeiro, decisão amplamente antecipada pelos mercados. O comunicado reforçou a avaliação de que a política monetária permanece em território restritivo, mas reconheceu avanços no processo de desinflação ao longo dos últimos meses. Ainda assim, o Comitê destacou que a atividade econômica segue resiliente e que o mercado de trabalho, embora em moderação gradual, continua apertado o suficiente para exigir cautela. A autoridade monetária reiterou que futuras decisões dependerão da evolução dos dados, especialmente da trajetória da inflação subjacente e do comportamento dos salários. Embora não tenha sinalizado cortes iminentes, o FED reconheceu que os riscos estão mais equilibrados, abrindo espaço para discutir flexibilização ao longo de 2026 caso o cenário continue convergindo para a meta.

Já a economia da Área do Euro surpreendeu positivamente no quarto trimestre de 2025, registrando crescimento de 0,3% na comparação trimestral, acima da expectativa de estabilidade. Na comparação anual, o PIB avançou 0,5%, interrompendo uma sequência de trimestres marcados por estagnação ou contração leve. Entre as principais economias, a Alemanha apresentou alta de 0,3%, superando projeções de queda, enquanto a França desacelerou 0,2%. Do lado setorial, o setor de serviços mostrou recuperação mais consistente, impulsionado por turismo, transportes e atividades profissionais. A indústria, embora ainda operando em níveis baixos, apresentou estabilização após meses de retração, com destaque para bens de capital e automotivo. Já o setor de construção permaneceu fraco, refletindo custos elevados e condições financeiras ainda restritivas.

A inflação ao consumidor nos Estados Unidos (CPI) encerrou 2025 abaixo das expectativas, reforçando a leitura de que o processo desinflacionário avançou de forma mais consistente ao longo do ano. O índice cheio registrou alta de 2,7% em 12 meses, abaixo da projeção. A leitura de dezembro mostrou variação mensal de 0,24% no CPI e de 0,3% no núcleo, ambos compatíveis com uma trajetória mais benigna de preços.

E mais uma vez, finalizando as questões econômicas com a China, a demanda externa chinesa encerrou 2025 com força, sustentada por um crescimento robusto das exportações no final do ano. Em dezembro, as exportações avançaram 6,6% na comparação anual, superando as expectativas de alta de 3,1%, marcando o terceiro mês consecutivo de expansão e refletindo a recuperação gradual do comércio global, especialmente em setores como eletrônicos, máquinas e produtos manufaturados de maior valor agregado. As importações cresceram 5,7%, indicando melhora moderada na absorção interna, mas ainda abaixo do ritmo observado antes da desaceleração econômica. O cenário ainda exige cautela, sobretudo em meio as incertezas geopolíticas envolvendo os EUA.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

3. POSIÇÃO ALOCAÇÃO DOS ATIVOS E DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO N.º 4963 E SUAS ALTERAÇÕES.

Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL Fundo R\$	% PL	Lei
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREV...	1.682.307,03	3,82%	10.891.090.837,74	0,02%	7ª I b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	6.979.056,12	15,86%	2.584.329.404,88	0,27%	7ª I b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	3.695.438,61	8,40%	4.457.494.413,14	0,08%	7ª I b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1.573.323,58	3,57%	957.598.038,28	0,16%	7ª I b
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO...	2.107.717,99	4,79%	3.427.002.200,04	0,06%	7ª I b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	2.078.766,74	4,72%	899.474.182,55	0,23%	7ª I b
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	289.950,93	0,66%	5.813.523.896,69	0,00%	7ª III a
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.036.689,69	6,90%	544.951.133,47	0,56%	7ª III a
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	5.772.482,07	13,12%	23.715.364.553,37	0,02%	7ª III a
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4.274.208,86	9,71%	29.748.941.735,63	0,01%	7ª III a
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	5.970.556,51	13,57%	23.935.950.970,63	0,02%	7ª III a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	3.422.875,47	7,78%	4.716.282.271,81	0,07%	7ª III a
BB DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.222.513,34	2,78%	607.063.674,46	0,20%	8ª I
BB SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.172.165,33	2,66%	210.971.974,93	0,56%	8ª I
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	733.339,14	1,67%	308.464.765,09	0,24%	8ª I

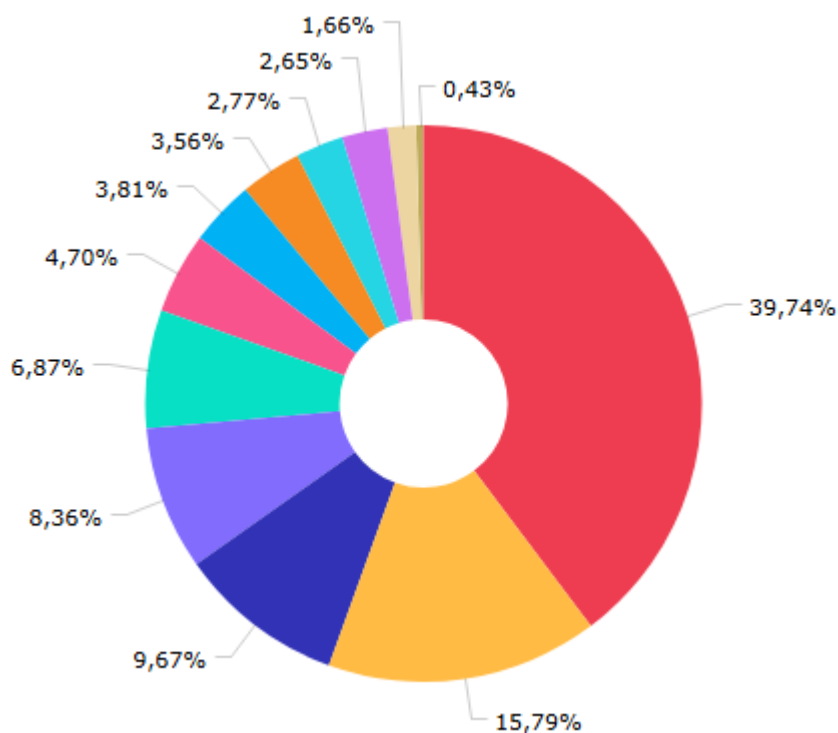


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

4. ALOCAÇÃO POR ESTRATÉGIA, CLASSIFICAÇÃO ANBIMA, GESTÃO E ADMINISTRADOR.



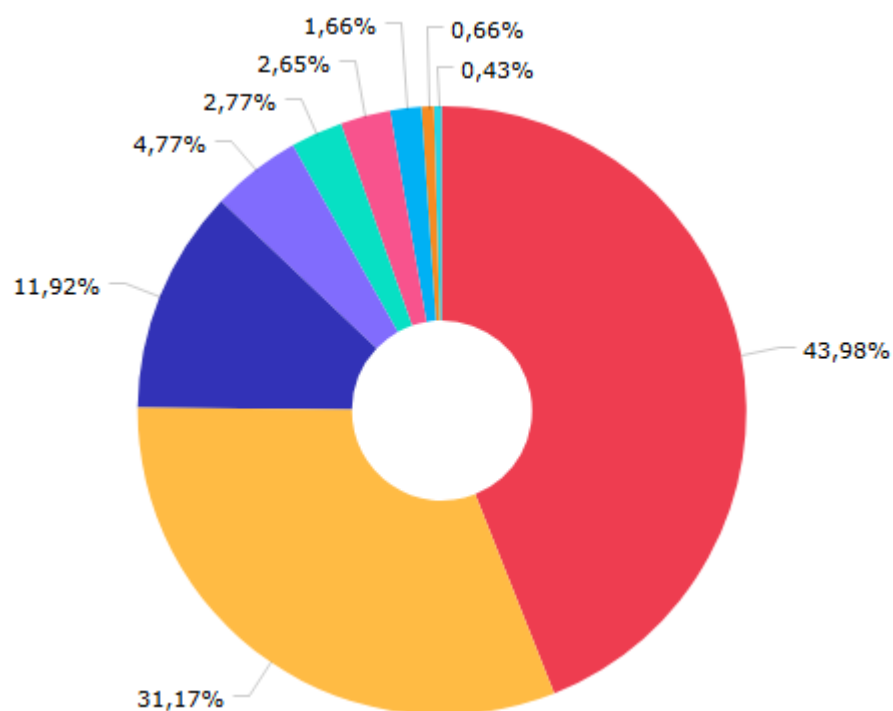
CDI	17.563.582,97
IRF-M	6.979.056,12
Selic	4.274.209,86
IPCA + 5,00% ao ano	3.695.438,61
IMA-B	3.036.689,69
IMA-B 5+	2.078.766,74
IRF-M 1	1.682.307,03
IPCA	1.573.323,58
IDIV	1.222.513,34
SMLL	1.172.165,33
Ibovespa	733.339,14
Disponibilidades Financeiras	188.236,25



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60



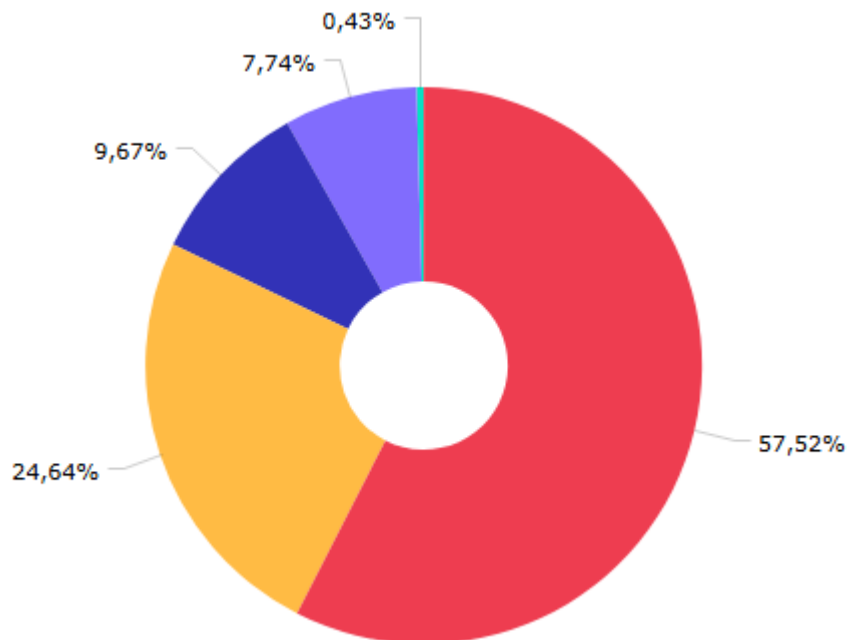
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	19.440.123,91
Renda Fixa Indexados	13.776.819,58
Não classificado	5.268.762,19
Renda Fixa Duração Livre Soberano	2.107.717,99
Ações Dividendos	1.222.513,34
Ações Small Caps	1.172.165,33
Ações Indexados	733.339,14
Renda Fixa Simples	289.950,93
Disponibilidades Financeiras	188.236,25



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60



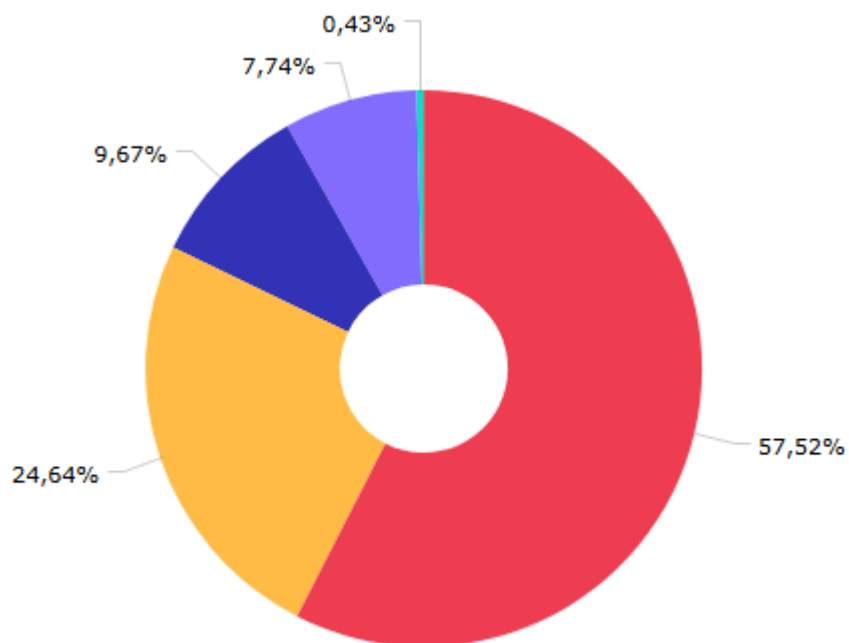
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	25.423.926,70
CAIXA DTVM	10.890.380,38
BANCO BRADESCO S.A.	4.274.209,86
SANTANDER BRASIL GESTÃO DE REC...	3.422.875,47
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	188.236,25



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60



BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	25.423.926,70
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	10.890.380,38
BANCO BRADESCO S.A.	4.274.209,86
SANTANDER DISTRIBUIDORA DE TIT...	3.422.875,47
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	188.236,25



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

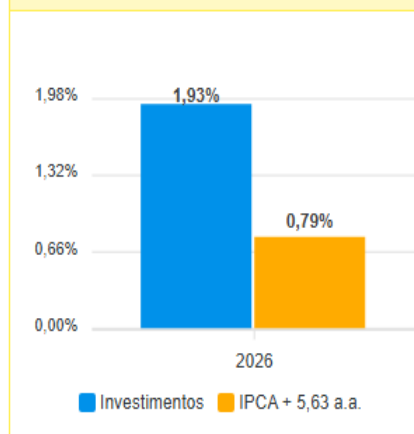
Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

5. RENTABILIDADE DA CARTEIRA

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %
Janeiro	42.987.774,69	7.394.463,81	7.204.035,55	44.011.392,41	833.189,46	833.189,46	1,93% ▲	1,93%	0,79%	0,79%

Gráfico Retorno e Meta Acumulado





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

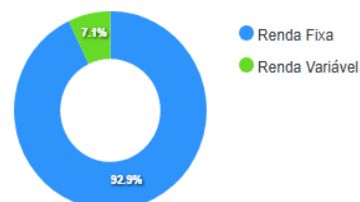
6. ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA RESOLUÇÃO 4963 E SUAS ALTERAÇÕES, E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Artigos	Limite (%)	Utilizado	Livre
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	41,16% 18.116.610,07	58,84% 25.894.782,34
7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	51,73% 22.766.764,53	8,27% 3.640.070,92
8º I - Fundos de Ações	30,00%	7,11% 3.128.017,81	22,89% 10.075.399,91

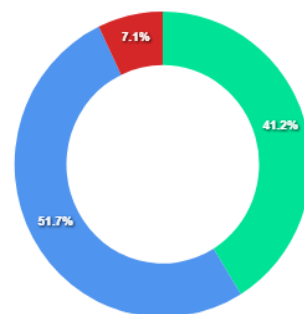
Governança (Pró Gestão)

Não possui

Segmentos



Artigos



7. ANÁLISE DE RISCO X RETORNO

Gráfico Risco x Retorno

Retorno Risco





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

8. MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS

RENTA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	351.365,61	285.428,26	350.000,00	289.950,93	3.157,06
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.007.409,63	0,00	0,00	3.036.688,69	29.280,06
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.132.567,86	0,00	4.500.000,00	1.682.307,03	49.739,17
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.018.246,83	4.850.000,00	0,00	6.979.056,12	110.809,29
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	6.696.780,22	0,00	1.000.000,00	5.772.482,07	75.701,85
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO...	3.653.213,98	0,00	0,00	3.695.438,61	42.224,63
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO...	1.553.542,95	0,00	0,00	1.573.323,58	19.780,63
BRANCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4.224.483,55	0,00	0,00	4.274.208,86	49.726,31
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	2.083.859,40	0,00	0,00	2.107.717,99	23.858,59
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1.045.455,74	1.000.000,00	0,00	2.078.766,74	33.311,00
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	6.894.793,12	0,00	1.000.000,00	5.970.556,51	75.763,39
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	260.610,45	0,00	259.035,55	0,00	-1.574,90
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIA...	3.477.172,31	0,00	95.000,00	3.422.875,47	40.703,16
	41.399.501,65	6.135.428,26	7.204.035,55	40.883.374,60	552.480,24

RENTA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$
BB DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	605.621,15	500.000,00	0,00	1.222.513,34	116.892,19
BB SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	572.512,11	500.000,00	0,00	1.172.165,33	99.653,22
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	410.139,78	259.035,55	0,00	733.339,14	64.163,81
-	1.588.273,04	1.259.035,55	0,00	3.128.017,81	280.709,22



9. RESUMO

POSIÇÃO DE ATIVOS: no mês de janeiro de 2026 a carteira de investimentos do IPFM TAIACU alcançou o valor de R\$ 44.011.392,41 (quarenta e quatro milhões, onze mil, trezentos e noventa e dois reais e quarenta e um centavos) apresentando assim um acréscimo nominal de 2,38% em relação a carteira no valor R\$ 42.987.774,69 (quarenta e dois milhões, novecentos e oitenta e sete mil, setecentos e setenta e quatro reais e sessenta e nove centavos) em 31/12/2025. **Rentabilidade da Carteira** no mês de janeiro de 2026, a carteira de investimentos apresentou rentabilidade de 1,93%, contra uma meta atuarial no mês (IPCA + 5,63% a.a.) de 0,79. Suas posições estão respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 4.693/2021.

Análise da Carteira de Investimentos

No final do período, a carteira apresentou números de fechamento que evidenciam que suas posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/2021.

Enquadramento na Resolução e Política de Investimentos

A situação da carteira ao término do ano de 2025, apesar de alguns objetivos não terem sido alcançados (estratégias alvo), fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria Política de Investimentos definida para o ano. Eventuais diferenças verificadas entre os percentuais da carteira em relação à Política de Investimentos demonstraram apenas que os objetivos pretendidos para o ano de 2025 não foram integralmente atingidos diante das oportunidades que o mercado ofereceu como boas alternativas.

Rentabilidade e Risco (por ativo)

As séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos benchmarks, demonstraram de forma consolidada e no período, resultados adequados e compatíveis com suas propostas.

Distribuição por Benchmarks

A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade com os objetivos da política de investimentos, e de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Distribuição por Classificação ANBIMA

Os fundos de investimentos presentes na carteira seguem as características de estratégias e fatores de riscos definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento.

Distribuição por Gestoras e Administradoras

As gestoras e administradoras dos fundos de investimentos presentes na carteira são instituições regulares junto aos órgãos de controle e fiscalização, estão presentes na lista exaustiva de instituições com as quais os RPPS podem manter investimentos, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos.

Retorno da Carteira de Investimentos

Como já dissemos acima na descrição do Cenário, o mês de janeiro de 2026 foi favorável para a carteira, embora com resultados distintos entre as classes de ativos. A renda fixa



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

performou positivo, refletindo a estabilidade da curva de juros e a continuidade da demanda por ativos de menor risco. Já a renda variável apresentou excelente desempenho com o Ibovespa atingindo novo recorde histórico, impulsionado pelo forte fluxo para ativos locais e pelo apetite ao risco no mercado interno. No exterior, a queda do dólar frente ao real reduziu o retorno dos investimentos internacionais quando convertidos para a moeda local, o que acabou pesando negativamente no desempenho dessa classe.

Retorno dos Fundos de Investimentos

Os fundos de investimento presentes na carteira são regulados, e estão em conformidade com a legislação normativa dos investimentos dos RPPS. Além de estarem adequados à execução da Política de Investimentos aprovada para o ano de 2026, também atendem os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos.

DELIBERAÇÃO DA POLÍTICA MENSAL DE INVESTIMENTOS, fica definido fica definido manter a carteira de investimentos sem alterações.

ANÁLISE E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DO MÊS DE JANEIRO DE 2026.

Após análises e discussões, fica aprovado por unanimidade todos os itens do presente relatório, pelo Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, que vai assinada pelos mesmos e o Comitê de Investimentos.

Taiaçu/SP, 26 de fevereiro de 2026.

MARCELO FONSECA LEITE
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

EVA APARECIDA DA CRUZ VISCÔNIO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

SILMARA GONÇALVES LUPPI
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

JOSE RENATO DE ALMEIDA
CONSELHO DELIBERATIVO

FABIO APARECIDO LAURINDO MAXIMO
CONSELHO DELIBERATIVO

AMANDA CRISTIANA ROSSI
CONSELHO FISCAL

JÉSSICA NASCIMENTO CHIMELLO
CONSELHO FISCAL

CLAUDIO MARCIANO DA SILVA
CONSELHO FISCAL